

ATA DA 178ª (CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV - FUNDAÇÃO AMAZONPREV – REALIZADA EM 16 DE AGOSTO DE 2021.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de agosto do ano de 2021, às 09:00 horas, na sede da Fundação Amazonprev, situada à Avenida Visconde de Porto Alegre, 486 – Centro, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos da Amazonprev para a reunião mensal, registrando a participação dos seguintes membros da Fundação Amazonprev: Alan Nascimento, Andreza de Souza, André Bentes, Bruno Costa Novo, Claudinei Soares, Leonardo Cavalcanti e o Sr. Bruno Barroso (Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas). Iniciada a reunião, o senhor Alan Nascimento apresentou os temas a seguir: **1. DELIBERAÇÕES ANTERIORES:** O Sr. Alan informou que a ata de Reunião nº. 177/21 ainda não havia retornado com as Deliberações da Diretoria até o presente momento. **2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS – Julho/2021.** Assim, com base na avaliação dos dados da Carteira de Investimentos feita pela empresa Actuarial, seguem os resultados para o mês: **a) Rentabilidade FPREV - Executivo.** Rentabilidade de -0.6192% no mês, com acumulado anual de 3,4976%, e em 12 (doze) meses o resultado registra variação de 8,8628% comparado a meta atuarial que registra variação de 14,2518% nesse período, a rentabilidade acumulada fica aquém da meta atuarial em -5,2830% no período de 12 (doze) meses. **b) Rentabilidade FPREV ALE.** Rentabilidade no mês de -0.8154%, e com acumulado de 12 meses em 7,7346%. O resultado sobre a meta atuarial no mês foi de -2,1920%, e em 12 meses de -6,2647%. **c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE / PGJ.** A rentabilidade de -1,0436% no mês, e em 12 meses de 2,9757%. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça.** A rentabilidade de -0.0748% no mês, e 12 meses de 3,8586%. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas.** A rentabilidade de -0,8104% no mês, e em 12 meses de 2,8906%. **e) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública.** A rentabilidade de -0,4549% no mês, e em 12 meses de 2,1512%. Por fim, considerando os resultados **Consolidados** da AMAZONPREV/FPREV, o Comitê registra rendimentos no mês de **julho/21** de -0,5921%, com perda da meta atuarial de -1,9718%. Em 12 (doze) meses, a rentabilidade registrada é de 8,1883%, ficando aquém da meta em -5,8699% nesse período. **2.1 Registro de Cenário e Expectativas:** Com apoio dos Relatórios: Carta do Gestor emitido pela BRAM Asset Management - Em julho, a prévia da inflação ao consumidor (IPCA-15) variou 0,72%. A inflação acumulada em 12 meses apresentou nova aceleração, de 8,1% em junho para 8,6%

em julho. A principal surpresa alista ocorreu em Transportes, com aceleração mais intensa do que o esperado (1,07% ante 0,7%). Nesse componente, Passagem Aérea avançou 35,6%. Em relação aos demais componentes, destaque para a alta acima do esperado em Despesas Pessoais (0,36% ante 0,25%) e Alimentação e Bebidas (0,49% ante 0,41%). Com relação aos núcleos, que são métricas que excluem ou suavizam itens com inflação volátil, a leitura de julho também revelou uma piora no quadro. A média dos núcleos avançou 0,6% e no acumulado em doze meses, o indicador subiu de 4,8% para 5,3%. De modo geral, as leituras mais recentes de inflação confirmam o realinhamento de preços de serviços com a reabertura da economia. A inflação de bens, por sua vez, não sinaliza tendência de desaceleração diante do espaço para repasse do aumento de custos. O cenário inflacionário para os próximos meses, portanto, segue bem pressionado. Os riscos de alta seguem evidentes com o elevado patamar dos preços de commodities, problemas na oferta de produtos in natura, baixos estoques de matérias-primas e reabertura mais rápida da economia, pressionando o setor de serviços. O Índice do Banco Central de atividade (IBC-Br) recuou 0,4% na margem em maio. O indicador prévio do PIB registrou resultado abaixo de nossa expectativa ao mostrar queda mesmo em um mês no qual houve alta das vendas no varejo ampliado (3,8%), da produção industrial (1,4%) e do volume de serviços (1,2%), contrabalançados pela menor produção agrícola. Com o resultado, a média do índice em abril e maio representa queda de 0,2% em relação à média do 1º trimestre. Na comparação interanual, o índice teve alta de 14,2%. O IBCBr passou a se situar 0,2% acima do patamar pré-pandemia (média de janeiro e fevereiro de 2020). Em junho, os dados de atividade devem ser beneficiados por maior montante pago do auxílio emergencial e pelo menor grau de restrições de mobilidade. Nos EUA, o Fed manteve a taxa de juros entre 0% a.a e 0,25% a.a e reconheceu que a economia segue em recuperação firme. O Banco Central americano reafirmou que manterá o patamar da taxa de juros e o programa de US\$ 120 bilhões mensais em compra de ativos, até avanço substancial em direção ao alcance das metas de pleno emprego e de inflação. No comunicado, o Fed manteve a avaliação que a inflação elevada corrente decorre de eventos transitórios. Na entrevista após a reunião, o presidente do Fed, Jerome Powell, revelou que os membros do comitê de política monetária debateram eventuais estratégias para a redução da compra de ativos. Contudo, uma decisão final será tomada apenas nas próximas reuniões, uma vez que se obtenha maior clareza sobre a velocidade de recuperação do emprego. Powell reforçou que não existe qualquer perspectiva de alteração da taxa de juros no horizonte. Gradualmente o Fed reconhece os avanços no mercado de trabalho e na inflação, abrindo espaço para o anúncio da redução dos estímulos, esse cenário deverá ocorrer formalmente na reunião de dezembro, com redução efetiva das compras a partir de janeiro.

O Banco Central Europeu (BCE) manteve o patamar da taxa de depósito em -0,5%, da taxa de refinanciamento em 0,0% e da taxa de empréstimo em 0,25%. O total do Programa Pandêmico de Compras Emergenciais (PEPP na sigla em inglês) foi mantido em € 1,85 trilhão em compra de ativos, com horizonte de compras até março de 2022 ou até o BCE julgar que a crise atual tenha se encerrado. Como novidade, essa foi a primeira reunião sob a nova estratégia de política monetária, anunciada há duas semanas. Reconhecendo que as taxas de juros estão no seu limite inferior há algum tempo, enquanto as perspectivas de médio prazo para a inflação ainda estão muito abaixo da meta, o BCE assumiu o compromisso de manter a política monetária persistentemente acomodatória até alcançar a meta de 2%. Nesse sentido, o comunicado adiciona que o aumento da taxa de juros apenas ocorrerá se o BCE estiver seguro que a meta de inflação será atingida em um horizonte curto. Em suma, a reunião com o mais novo escopo adotado pelo BCE reforça o quadro de manutenção do estímulo monetário por um período prolongado. Em relação à atividade econômica, EUA e China tiveram crescimento no 2º trimestre deste ano. O PIB dos EUA teve crescimento de 1.6% na margem no 2º trimestre e superou o nível pré-pandemia. Dentre seus componentes, o consumo das famílias teve alta acima do esperado (2,8% na margem), com destaque para a expansão da demanda de serviços. Dentro da rubrica de investimentos, destaque para a parte não-residencial (1.9%), enquanto que a parte de investimentos residenciais recuou 2,5%. Com o avanço da vacinação e a volta da mobilidade, no 3º trimestre o PIB americano deverá apresentar crescimento de 2% na margem. Já o PIB da China avançou 7.9% no 2º trimestre na comparação com o mesmo período do ano anterior. A série com ajuste sazonal, que compara o momento atual da economia com o primeiro trimestre de 2021, mostra tendência de alta do crescimento: em termos anualizados, o crescimento na margem foi de 6%, frente ao avanço de 5% no 1º trimestre. O desempenho no trimestre contou com avanço acima do esperado dos indicadores de atividade em junho, após dois meses de frustração. Destaque para o consumo e pelo investimento liderado pela indústria privada. Em nossa avaliação, os dados revelam trajetória consistente de expansão do PIB de cerca de 8% em 2021, e afastam o temor de uma desaceleração pronunciada no segundo semestre. Nesse sentido, avalia-se que o recente corte da taxa de depósito compulsório em 0,5 p.p pelo banco central mantém relação com problemas pontuais de liquidez ao invés de um problema estrutural de crescimento. (Fonte: BRAM Asset Management).

3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO. Em análise do Cenário esperado para o próximo período, ficou registado que o Relatório FOCUS, de 13/08/2021 reduziu a previsão de alta do PIB em 2021, podendo chegar a 5,28% ante a 5,30% na semana anterior, mas, manteve projeção de que a inflação e taxa Selic devem se

elevantar. Nesse caso, o mercado projeta que a Selic deve atingir a marca de 7,50% ao final de 2021. São dados que reforçam a tendência de uma recuperação forte da atividade econômica, apesar da crescente incerteza gerada pelo quadro inflacionário, impulsionado principalmente pelo câmbio e petróleo, impactando diretamente nos demais segmentos. A tendência de recuperação segue forte pelo mundo, porém, incertezas estão sendo adicionadas devido a evolução da nova variante da COVID-19 com impacto na velocidade dessa recuperação. Nos últimos dias, mais um ponto de incerteza foi adicionado ao cenário, a tomada do Afeganistão, pelo grupo Talibã, gerando incertezas ao investidor sobre o cenário geopolítico. A economia americana vem mostrando sinais consistentes, o que gerou maior otimismo em julho e possibilidade de continuidade nos próximos meses, visto que o FED deve manter a atual política de incentivos nesse momento de pós pandemia. Nesse Cenário, manter a diversificação da carteira é a melhor opção, no entanto, serão necessários realizar movimentos pontuais, buscando ajustar a estratégia de forma a aproveitar resultados de curto prazo decorrentes da alta dos juros, pressão inflacionária e melhora das expectativas para a retomada da economia. Conforme o Cenário futuro vai se desenhando, observa-se que medidas vem sendo tomadas, no sentido, principalmente, de conter o avanço da inflação, sendo a principal medida a elevação da taxa Selic, e como consequência, os fundos indexados aos índices IMA tem registrado maior volatilidade, principalmente os fundos com títulos de vencimentos mais longos (IMA B e IMA B5+), enquanto que os fundos de Ações refletem as incertezas com a retomada da economia provocadas com o aumento dos casos das variantes do Covid e tensões políticas internas. Os melhores resultados na carteira vem dos fundos indexados ao S&P 500 e Fundos de Investimentos no Exterior. Nesse contexto, fica evidente que a Diversificação da Carteira tem sido a melhor estratégia para os investimentos, pois mitiga os riscos de concentração em determinado segmento, porém, os limites estabelecidos pela legislação vigente precisam ser mantidos, de forma que a movimentação de novos recursos fica restrita, nesse momento, à Renda Fixa. Foram discutidos pelo comitê: manter a alocação em fundos com maior *duration* aproveitando a desvalorização dos papéis do tesouro de longo prazo, alocação de recursos em fundos Referenciados DI de forma a reduzir o impacto da volatilidade da renda fixa sobre a carteira da Amazonprev, alocação em fundos de Créditos Privados que vem apresentando valorização acima do CDI, compra de Títulos Públicos com contabilização pelo valor de aquisição e relocação de recursos em fundos de ações com ajustes na estratégia Valor. Assim, após debater amplamente sobre a melhor estratégia, o comitê de investimentos sugere: **3.1. FPREV EXECUTIVO: a) Novos Recursos:** Ratear entre os fundos SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RF (30.659.168/0001-74) e ICATÚ VANG. INFLAÇÃO

LONGA FI RF (10.756.541/0001-06). Com essas movimentações, num cenário em que o mercado futuro já precifica o aumento da taxa Selic a 7,50% anuais, fundos com ativos de vencimentos mais longos e uma gestão mais ativa podem trazer melhores resultados no médio prazo. Os srs. Alan, Bruno Barroso, Claudinei e Leonardo foram favoráveis a operação, enquanto que Bruno Costa, André e Andreza registraram voto aos fundos indexados ao CDI para reduzir a volatilidade da carteira. **B) Recursos atuais: b1.** Resgatar R\$ 153 milhões do fundo Caixa Gestão Estratégica, direcionando R\$ 18 milhões no fundo MONGERAL AEGON CP FI RF LP (19.488.768/0001-84), R\$ 90 milhões no fundo SANTANDER RF CP CRESCIMENTO INSTITUCIONAL FI LP (17.138.474/0001-05) e R\$ 45 milhões no fundo ITAÚ HIGH GRADE RF CP FIC FI (09.093.883/0001-04). Tais movimentações, além de aumentar a diversificação da carteira, geram maior expectativa de retorno, pois esses ativos buscam superar a variação do CDI no longo prazo, sendo uma estratégia ideal para o cenário de aumento de taxa de juro, além disso, de acordo com analistas de mercado, a expectativa de recuperação da economia gera otimismo aos investidores e empresários de forma que já é observado a melhora do crédito, dando maior liquidez ao segmento. Todos os membros foram favoráveis a operação; **b2)** Resgatar R\$ 100 milhões do fundo BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC FIA (11.977.794/0001-64) direcionando R\$ 50 milhões para o fundo GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA (38.280.883/0001-03) e R\$ 50 milhões para o fundo BRADESCO FIA MID SMALL CAPS (06.988.623/0001-09), tais movimentações, visam ajustar o portfólio da carteira com produtos que apresentam maior perspectiva de resultados para o curto e médio prazo, com base nas análises realizadas pela equipe. Outro ponto destacado é a concentração de recursos da Amazonprev nesses ativos, com destaque para o fundo BTG Absoluto que, com base na análise da empresa Econômica, a Fundação Amazonprev é a segunda maior cotista desse fundo, com mais de R\$ 300 milhões. Foram favoráveis a operação os srs. Alan, Bruno Costa, Bruno Barroso, Leonardo e Claudinei, enquanto que André Luís e Andreza sugeriram em direcionar os recursos somente para o fundo Bradesco Small Resgatar: **b3)** A respeito do valor resgatado do fundo Vinci Selection Equities FIA, no valor de R\$ 10.731.390,42 no dia 22/07/2021, conforme Ata Extraordinária 01/21, o Comitê decidiu pela aplicação na folha de pagamento de aposentados/pensionistas do mês de agosto/21. **3.2. FPREV ALE: a) Novos Recursos:** Ratear entre os fundos SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RF (30.659.168/0001-74) e ICATÚ VANG. INFLAÇÃO LONGA FI RF (10.756.541/0001-06). **b) Recursos atuais:** Migrar os recursos aplicados no Caixa Consumo (10.577.512/0001-79) para o fundo Caixa FIC FIA CAIXA BRASIL ACOES LIVRE QUANTITATIVO (30.068.169/0001-44). **3.3 MPE FPREV. a)**

Novos Recursos: Ratear entre os fundos SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RF (30.659.168/0001-74) e ICATÚ VANG. INFLAÇÃO LONGA FI RF (10.756.541/0001-06).

3.4 DPE/AM-FPREV. a) Novos Recursos: Ratear entre os fundos SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RF (30.659.168/0001-74) e ICATÚ VANG. INFLAÇÃO LONGA FI RF (10.756.541/0001-06). **b) Recursos atuais:** Migrar os recursos aplicados no Caixa Consumo (10.577.512/0001-79) para o fundo Caixa FIC FIA CAIXA BRASIL ACOES LIVRE QUANTITATIVO (30.068.169/0001-44).

3.5. TJ/AM-FPREV. a) Novos Recursos: Ratear entre os fundos SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RF (30.659.168/0001-74) e ICATÚ VANG. INFLAÇÃO LONGA FI RF (10.756.541/0001-06).

b) Recursos atuais: Migrar os recursos aplicados no Caixa Consumo (10.577.512/0001-79) para o fundo Caixa FIC FIA CAIXA BRASIL ACOES LIVRE QUANTITATIVO (30.068.169/0001-44).

3.6. TCE/AM-FPREV. a) Novos Recursos: Ratear entre os fundos SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RF (30.659.168/0001-74) e ICATÚ VANG. INFLAÇÃO LONGA FI RF (10.756.541/0001-06).

b) Recursos atuais: Migrar os recursos aplicados no Caixa Consumo (10.577.512/0001-79) para o fundo Caixa FIC FIA CAIXA BRASIL ACOES LIVRE QUANTITATIVO (30.068.169/0001-44).

3.7 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJAM FFIN e Recursos FPPM: Aplicar os recursos no fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos. Devendo ser observados os limites para aplicação conforme legislação vigente.

3.8. COMPREV. Direcionar para o fundo Bradesco Maxi Poder Público.

3.9. Recursos da Taxa de ADM: Os Novos Recursos repassados pelo Poder Executivo, devem ser aplicados no fundo Maxi poder Público, direcionando o residual, se houver, para o Fundo Caixa Gestão Estratégica. Aos valores repassados pelos demais órgãos serão mantidas as aplicações atuais, que podem ser utilizados, a critério da área financeira, desde que para fins de custeio administrativos.

Havendo necessidade, a GERA/COFIN pode solicitar transferência de valores da Caixa para o Bradesco.

4. POSIÇÃO ATUALIZADA DA CARTEIRA. Registra-se a posição em 13/08/2021:

FPREV EXECUTIVO: Total de Recursos: R\$ 5,048 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 4,263 bilhões; TPF: R\$ 713,543 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada; Títulos CVS: R\$ 9,433 milhões;

Imóveis: R\$ 61,835 milhões. **FPREV ALE:** R\$ 16,674 milhões. **FPREV MPE/AM:** R\$ 182,665 milhões. **FPREV TJAM:** R\$ 473,976 milhões em Fundos de Investimentos.

FPREV TCE/AM: R\$ 114,221 milhões aplicados em Fundo de Investimentos. **FPREV**

DPE/AM: R\$ 32,073 milhões aplicados em Fundo de Investimentos. O Total de Recursos

da Amazonprev, considerando todas as aplicações e disponibilidades é de **R\$ 5,956 bilhões.**

05. NOVOS PRODUTOS DE INVESTIMENTOS. 5.1 MONGERAL AEGON CP FI RF LP (19.488.768/0001-84). Foram analisados pelos membros do Comitê, dados relativos ao fundo em questão, sendo observada a composição da carteira, onde ficou evidenciado, pelo relatório de rating, que o fundo compra ativos de baixo risco de crédito, com diversificação em diversos setores da economia. Além disso, a evolução histórica de cotas do fundo demonstra a busca pelos melhores resultados, superando o CDI em mais de 100% do seu valor nominal, sem alavancagem e com liquidez diária. A taxa de administração do fundo se encontra nos padrões aplicados pelo mercado financeiro para esse tipo de produto. Registra valorização de cotas de 5,11% em 12 (doze) meses, enquanto o CDI variou 2,55% no mesmo período (data: 16/08/2021). Após as análises do produto, todos foram favoráveis a aplicação.

5.2 ITAÚ HIGH GRADE RF CRÉDITO PRIVADO FICFI (09.093.883/0001-04). Apresentados os dados do fundo em questão, cuja rentabilidade acumulada, desde o início do fundo, supera o Ibovespa em mais de 101% com ótima relação Risco x Retorno, além de elevado número de cotistas e PL. Recomendado a investidores em geral que buscam retorno acima do CDI no longo prazo, é composto por títulos de crédito privado de baixo risco de crédito. Ainda, com liquidez diária, registra um PL acima de R\$ 1 bilhão. Fundo com excelente consistência e baixa volatilidade, demonstra oportunidade em cenário de juros em alta. Após as análises do produto, todos foram favoráveis a aplicação.

5.3 SANTANDER RF CRÉD PRIV CRESCIMENTO INSTITUCIONAL FI LP (17.138.474/0001-05). Fundo a receber aplicações de investidores em geral, com objetivo de investir, majoritariamente, em títulos privados considerados de baixo risco de crédito (CDBs, Letras Financeiras, Debêntures, entre outros), conforme demonstrado no Relatório de Rating por emissor. Até o dia 16/08/2021 registrava variação positiva de 3,99% em 12 (doze) meses e 13,67% em 24 (vinte e quatro) meses, números que superam o CDI no mesmo período. Possui níveis de consistência bastante elevados, com uma taxa de administração de 0,30% a.a., com previsão de taxa de performance de 20% do que exceder sobre o benchmark. Possui PL registrado de R\$ 1,9 bilhão, e efetivação dos resgates em prazo D+1. Pelas características do ativo, e num cenário de juros em alta, torna-se boa opção de investimento. Após as análises do produto, todos foram favoráveis a aplicação.

5.4 GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA (38.280.883/0001-03). Proveniente de uma cisão do GUEPARDO INSTITUCIONAL FIC FIA (08.830.947/0001-31) ocorrida em 16/10/2020, é destinado aos investidores em geral, às entidades fechadas de previdência complementar de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) 3.792, alterada pela Resolução 4.661 do mesmo conselho e também aos regimes próprios de previdência social de acordo com a resolução 3.922 do Conselho Monetário Nacional,

alterada pela resolução 4.604 do mesmo conselho. O Fundo é administrado pelo banco Daycoval. Vem registrando excelentes resultados com ganhos superiores aos demais fundos com a mesma estratégia na carteira da Amazonprev, em 12 (doze) meses essa valorização supera 34% com o Ibovespa variando apenas 19,58% no mesmo período. De acordo com os gestores do fundo, o diferencial está na análise dos fundamentos das empresas, que consideram, sobretudo, a capacidade de crescimento da empresa e que tem pouca representatividade no índice Bovespa, com preço justo e na maioria das vezes abaixo do valor de mercado. Tal metodologia de análise demonstra que ao longo do tempo, e medidas corretas dos gestores, a estratégia apresenta resultados positivos. Após as análises do produto, todos foram favoráveis a aplicação.

5.5. BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM (36.499.594/0001-74). Fundo classificado como multimercado, busca replicar a variação em reais do índice S&P 500, utilizando-se dos instrumentos disponíveis no mercado de derivativos. Com PL de aproximadamente R\$ 139 milhões, é um produto novo no mercado com histórico de pouco mais de 12 (doze) meses. A valorização desse ativo é relativamente acima dos demais produtos disponíveis à Amazonprev, em 01 (um) ano registra valorização de 34,28% (data: 16/08/21), no entanto, a melhor avaliação para esse ativo deve acontecer ao longo dos meses, já que o diferencial, entre esses ativos indexados ao S&P 500, está no menor valor cobrado de taxa de administração, a um percentual de 0,20% (vinte centésimos por cento). Ainda, conforme sinalizado pelo comitê, os limites definidos na resolução para esse tipo de ativo já foram atingidos, resta acompanhar a evolução de cada aplicação.

5.6 4UMSMAL CAPS FIA (09.550.197/0001-07). Fundo com objetivo de proporcionar no Longo Prazo ganhos de capital através de aplicações em ações de emissão de companhias abertas de média e baixa capitalização de mercado, com expressivo potencial de valorização a longo prazo. Com taxa de performance de 20% (vinte por cento) do que exceder 100% por cento do ibovespa, o fundo registra valorização de cotas de 379% desde o início do fundo. Em 12 (doze) meses, a valorização de cotas do fundo é de 7,55%, bem abaixo da rentabilidade dos demais fundos com a mesma estratégia em que a Amazonprev mantém recursos aplicados. Conforme análise, o Comitê entende que deve manter o acompanhamento desse ativo, de forma a observar o desempenho ao longo dos meses.

5.7 4UM MARLIM DIVIDENDOS FIA (09.599.346/0001-22). Fundo destinado ao público em geral, com objetivo de proporcionar, a médio e longo prazos, ganhos de capital através da aplicação em ações de companhias abertas pagadoras de bons dividendos, com base em uma gestão ativa e com diversificação adequada da carteira. Com PL de aproximadamente R\$ 254 milhões, o fundo acumula rentabilidade de 19,21% em 12 (doze) meses, variação acima dos produtos com a mesma estratégia e que a Amazonprev mantém recursos

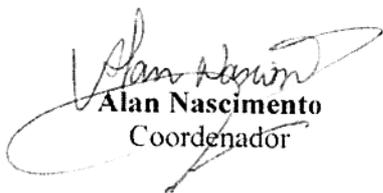
aplicados, no entanto, comparando um período de tempo mais longo, o fundo tem desempenho inferior. Observa-se que os dados de Volatilidade, Correlação ao Ibovespa, demonstram o empenho da equipe de gestão do fundo em buscar os melhores resultados aos cotistas. A análise da carteira do fundo representa a estratégia adotada, composta por empresas dos mais diversos segmentos como: instituições financeiras, commodities, seguradoras e energia. Apesar de dados favoráveis a aplicação, o Comitê entende não ser o momento oportuno considerando a imagem da Amazonprev junto à sociedade em geral, visto que a instituição 4UM Investimentos (sucessora da J Malucelli Investimentos), e que é a gestora do fundo, compõe o grupo J. Malucelli, cujas empresas do grupo estiveram recentemente envolvidas em investigações da lava jato, e de acordo com informações divulgadas nos noticiários, o sócio fundador do grupo virou réu em ação penal derivada de outras operações do MPF e MPE do Paraná. Assim, o Comitê deve manter o acompanhamento da evolução de cotas e de cotistas do fundo, podendo a vir novamente a discutir sobre possibilidade de aplicação no futuro.

5.8 FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES – FIP. O comitê de Investimentos reuniu-se com as instituições financeiras Vinci Partners e banco Itaú e Kinea Asset, para tomar conhecimento de novos FIPs que estarão em breve abrindo para captação de recursos. Tratam-se de fundos cujos gestores tem histórico positivo nesse tipo de produto. O Comitê entende como favorável aprofundar os estudos sobre esses produtos, de forma a encaminhar Parecer com sugestão ou não de aplicação, caso seja necessário, e para fins de novos esclarecimentos, serão solicitadas outras reuniões com essas instituições.

06. REUNIÕES VIRTUAIS COM AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: O Comitê definiu que as reuniões com as instituições financeiras podem ocorrer sem o prévio credenciamento das instituições. Foi destacada a necessidade de firmar esse entendimento, de forma a dar melhor atendimento e prestar os esclarecimentos devidos aos interessados. As reuniões podem acontecer com agendamento e divulgação de pauta, com participação dos membros da equipe operacional, ficando a obrigação do registro dos temas tratados aos demais membros do comitê e diretoria.

07. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS. Foram informados das falhas no sistema SISPREV nas últimas semanas, como a solução também parte de ações da Amazonprev, foi definido que os processos de Credenciamento voltam a ser instruídos de forma física, e em paralelo serão tomadas as medidas, junto aos setores responsáveis, de forma aplicar as melhorias no processo de Credenciamento. Por outro lado, informa-se que os Credenciamentos das instituições financeiras: BEM, BTG PACTUAL MANAGEMENT S.A DTVM, BANCO BTG PACTUAL S/A, GRID AGENTE AUTÔNOMO DE INVESTIMENTOS LTDA, DOLAR BILLS AGENTE AUTÔNOMO DE

INVESTIMENTOS, BANCO BTG FINANCEIROS S.A DTVM, ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS LTDA, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, serão atualizados, conforme define a Portaria MPS 519/2010, pois o processo tem validade de 01 (um) ano. **08. IWM AAI Ltda.** Para fins de registro, e em reunião com a instituição financeira Vinci partners, o Comitê foi informado de que a instituição distribuidora de recursos IWM AAI Ltda não mais representa os interesses da Vinci Partners, e que de forma amigável o contrato de distribuição foi encerrado. Dessa forma, novas movimentações financeiras serão tratadas diretamente com a instituição Vinci Partners. **09. ATUALIZAÇÃO DO MANUAL DE PROCEDIMENTOS.** Registrada a necessidade de encaminhar à diretoria as sugestões de atualização do manual de Procedimentos do Comitê de Investimentos – MPR 17. Ficou definido que a próxima reunião do Comitê será de avaliação das alterações propostas pelos membros do comitê. **10. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2022.** O sr. Alan deu ciência aos demais membros de que as tratativas para a elaboração do Plano de Aplicações de Investimento – PAI, para o exercício 2022, já foram iniciados. Serão realizadas reuniões periódicas com as instituições financeiras e especialistas de mercado financeiro para a definição do Cenário esperado para o próximo exercício bem como a definição da Estratégia de Alocação dos recursos para o cumprimento dessa política. Ficou o registro de que a participação dos membros do comitê no evento da ABIPEM que ocorre em setembro/2021 poderá trazer informações que auxiliem na elaboração desse documento. **11. ENCERRAMENTO.** Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, ficando prevista para o dia 13/09/2021 a próxima reunião Ordinária do Comitê, da qual eu, Alan Nascimento, coordenador do COMIV, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.



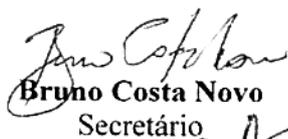
Alan Nascimento
Coordenador



Leonardo Cavalcanti
Membro



André Luís Bentes de Souza
Membro



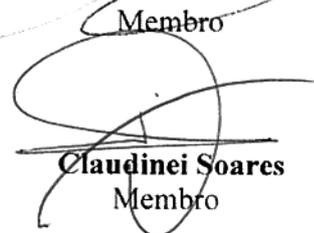
Bruno Costa Novo
Secretário



Andreza de Souza Silva
Membro



Bruno Barroso
Membro



Claudinei Soares
Membro